

## O Sofrimento de Homossexuais Pela Violência Policial

Fabiane Clara de Barros Portela<sup>1</sup>

*<sup>1</sup>Teóloga – Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Especialista em Ciências da Religião – Faculdades Integradas de Jacarepaguá, Graduada de Psicologia – Faculdade Machado Sobrinho*

Palavras Chaves: Sofrimento, Homofobia, Violência Policial

### Resumo:

O tema da homossexualidade é algo que cria grandes discussões em nosso meio social num momento histórico onde os direitos a homossexuais estão sendo ampliados enquanto há ainda a violência que opera de várias formas contra eles.

Dentro da historia humana o início do afeto sexual entre pessoas do mesmo sexo é algo sem data, enquanto a homossexualidade, como conhecida por nossa sociedade, é algo recente pois esse conceito reconhecido hoje é uma construção histórica a partir do século XVIII pelo discurso médico e científico que através da nova forma burguesa de racionalizar a realidade e criar meios de poder sexista e androcêntrico (Foucault, 1988). É a partir desse discurso que os homossexuais passaram a ser patologizados e criminalizados.

A partir da década de 1960 que os gays vão começar um processo de luta por seus direitos, através de movimentos e com despatologização da homossexualidade. Apesar dos avanços dos direitos aos homossexuais, eles ainda sofrem grande preconceito e discriminação sociais implícitas e explícitas que foi denominado por George Weinberg, em 1972, como HOMOFOBIA (Marinho, 2004).

A partir da homofobia gays, lésbicas e travestis trazem conseqüências psicológicas importantes onde é gerado sofrimento intenso que pode culminar numa psicopatologia, abuso de drogas e até mesmo no suicídio.

Dentre essas fontes de sofrimentos, um em particular é destacado por ser tratar da violência através da humilhação, constrangimento e até violência física feita pela polícia em nosso país. As formas de violência policial contra homossexuais são amplas e de graus diferentes, indo de acordo com o status social da vítima em questão. Os relatos são de abordagem com uso de força física exagerada, a agressão e a humilhação verbal, o descaso perante os atos homofóbicos de terceiros e até o ato de promoção da prostituição de travestis além de

homicídios sumários (Carrara 2006), fazendo o país ter tristes estatísticas nesse quesito (Grupo Gay da Bahia).

Aqueles que trabalham na prostituição, principalmente as travestis, por estarem bem mais desprotegidas nas ruas são mais suscetíveis a esse tipo de violência, porém os demais homossexuais não escapam dessa atitude pelo impedimento de sua afetividade e sociabilidade que podem ser implícita ou escancaradamente explícita.

È a partir dessas considerações que podemos analisar como tema o sofrimento dos homossexuais pela violência policial em nossa sociedade, buscando saber, como problema, como se manifesta esse sofrimento gay perante aqueles que usam a farda em prol da homofobia. .

As instituições de policiamento não estão ausentes na homofobia social. A partir da violência aceita e institucionalizada praticada por policiais se arquiteta um sofrimento expressivo e importante da população homossexual em suas expressões sociais, e é a partir desse sofrimento e suas conseqüências que se dará a importância desse estudo já que a homofobia policial também auxilia nesse problema que gera maiores dificuldades na saúde pública e no sistema de previdência social, onerando-os de forma importante, além da conseqüente instabilidade da ordem social resultante da estigmatização (Goffman, 2004). Com isso se constrói uma patologia social que precisa ser repensada e revista para se criar novas formas de lidar com esse fenômeno social e haver a melhora das relações sociais.

O método para se pesquisar o assunto proposto será inicialmente a revisão bibliográfica e pesquisas a partir de dois grupos específicos: o grupo praticante da prostituição e aqueles que não trabalham com esse tipo de profissão, por ser o primeiro mais sensível à ação policial nas ruas.

Os resultados ainda estão sendo avaliados e construídos a partir da coleta dos dados e da revisão bibliográfica.

### **Referências Bibliográficas:**

ASSASSINATO de homossexuais no Brasil: 2008. Relatório anual do Grupo Gay da Bahia. Salvador. 13 abr 2009. Disponível em: <[http://www.ggb.org.br/assassinatosHomossexuaisBrasil\\_2008\\_pressRelease.html](http://www.ggb.org.br/assassinatosHomossexuaisBrasil_2008_pressRelease.html)>. Acesso em 30 mai. 2010.

Carrara, S. Vianna, Adriana R. B. Vianna. **“Ta lá o corpo estendido no chão...”: a violência letal contra travestis no Município do Rio de Janeiro.** Rev Physis: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro. 16(2). P. 233-249. 2006.

Foucault, Michel. **A história da sexualidade.** Ed 13. Trad. Albuquerque, M. T. C.. Albuquerque, J.A. G.. Rio de Janeiro. Graal. 1988.

Goffman, E. **Estigma. Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada.** Ed 4. Trad. Lambert M. LTC. Rio de Janeiro. 2004.

Marinho, C. A. e outros. **Adaptação da escala de homofobia implícita e explícita ao contexto brasileiro.** Rev. Paidéia, 2004. 14(29), p. 371-379